SUMÁRIO

Prefeitura de Queimados - RJ

Psicólogo

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de texto 2

Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia 7

Ortografia: emprego das letras, das palavras e da acentuação gráfica 12

Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação 22

Classes de palavras: Pronomes - classificação, emprego e colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise); Verbos - emprego dos modos e tempos, flexões dos verbos irregulares, abundantes e defectivos e vozes verbais; Preposições - relações semânticas estabelecidas pelas preposições e locuções prepositivas; Conjunções - classificação, relações estabelecidas por conjunções, locuções conjuntivas; Substantivos - classificação e flexões; Adjetivos - classificação e flexões 32

Termos da oração: identificação e classificação. Processos sintáticos de coordenação e subordinação. Classificação dos períodos e orações 49

Concordância nominal e verbal 55

Regência nominal e verbal 61

Emprego do acento indicativo de crase 68

Questões 72

Gabarito 85

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Queimados/RJ 2

Lei Municipal nº 1.060, de 22 de dezembro de 2011 – Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Queimados, das suas autarquias e fundações públicas 55

Questões 91

Gabarito 96

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

SAÚDE PÚBLICA

Sistema Único de Saúde – SUS: princípios, diretrizes, organização, funcionamento e competências 1
Lei nº 8.080/1990 2
Le nº 8.142/1990 22
Organização da atenção à saúde: níveis de atenção, regionalização, hierarquização e Redes de Atenção à Saúde; Atenção Primária à Saúde: princípios, organização, territorialização e integração com os demais níveis de atenção 23
Políticas de promoção, prevenção e educação em saúde: determinantes e condicionantes do processo saúde-doença 26
Humanização e acolhimento: princípios da Política Nacional de Humanização e direitos dos usuários dos serviços de saúde 33
Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador; prevenção e controle de doenças e agravos; notificação compulsória..... 39
Epidemiologia e indicadores de saúde: conceitos básicos; incidência, prevalência, mortalidade, letalidade e principais indicadores de saúde 45
Imunização: Programa Nacional de Imunizações – PNI e princípios gerais da vacinação 53
Biossegurança e controle de infecções: precauções, prevenção de riscos ocupacionais e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde 72
Segurança do paciente e qualidade da assistência: princípios, prevenção de incidentes e eventos adversos 81
Questões 91
Gabarito 98

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos Da Psicologia: História E Principais Abordagens Da Psicologia – Psicanálise, Behaviorismo, Gestalt, Humanismo E Cognitivismo; Objeto De Estudo Da Psicologia; Métodos De Investigação Em Psicologia 2
Processos Psicológicos Básicos: Sensação, Percepção E Atenção; Memória E Aprendizagem; Inteligência; Linguagem E Pensamento; Emoção E Motivação 7
Psicologia Do Desenvolvimento: Desenvolvimento Humano Ao Longo Do Ciclo Vital: Infância, Adolescência, Vida Adulta E Envelhecimento; Desenvolvimento Cognitivo (Piaget); Desenvolvimento Psicossocial (Erikson); Desenvolvimento Moral (Kohlberg) 13
Personalidade: Estrutura E Dinâmica Da Personalidade; Teorias Da Personalidade (Freud, Jung, Adler), Teorias Comportamentais E Cognitivas, Teorias Humanistas (Rogers, Maslow); Transtornos De Personalidade 18

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Psicopatologia: Conceito De Normalidade E Anormalidade; Classificação Dos Transtornos Mentais; Principais Transtornos: Transtornos De Ansiedade, Transtornos Do Humor, Transtornos Psicóticos, Transtornos De Personalidade E Transtornos Do Neurodesenvolvimento; Diagnóstico Diferencial **24**

Avaliação Psicológica: Princípios E Fundamentos Da Avaliação Psicológica; Entrevista Psicológica; Testes Psicológicos: Inteligência, Personalidade E Aptidão; Psicometria (Validade, Precisão, Padronização); Elaboração De Laudos, Pareceres E Relatórios Psicológicos; Psicodiagnóstico..... **29**

Psicologia Clínica: Técnicas De Intervenção Psicológica; Psicoterapia Individual E Em Grupo; Abordagens Terapêuticas: Psicanalítica, Cognitivo-Comportamental E Humanista; Planejamento E Condução Do Tratamento; Ética Na Prática Clínica..... **34**

Psicologia Organizacional E Do Trabalho: Recrutamento E Seleção De Pessoal; Treinamento E Desenvolvimento; Avaliação De Desempenho; Análise De Cargos E Funções; Clima E Cultura Organizacional; Motivação E Liderança; Saúde Mental No Trabalho **40**

Psicologia Educacional: Processos De Ensino-Aprendizagem; Dificuldades E Transtornos De Aprendizagem: Dislexia, Tdah, Entre Outros; Psicologia Escolar; Inclusão E Educação Especial; Orientação Educacional E Vocacional; Relação Professor-Aluno..... **46**

Psicologia Social: Relações Interpessoais; Grupos E Dinâmica De Grupo; Atitudes, Crenças E Valores; Influência Social; Comportamento Coletivo..... **51**

Neuropsicologia E Psicomotricidade: Bases Biológicas Do Comportamento; Funções Cognitivas; Distúrbios Neuropsicológicos; Psicomotricidade; Disfunções Cerebrais E Transtornos Associados **56**

Métodos De Pesquisa Em Psicologia: Experimentação; Pesquisa Científica: Métodos Qualitativos E Quantitativos; Formulação De Hipóteses; Análise E Interpretação De Dados **62**

Psicologia Da Saúde E Políticas Públicas: Atuação Do Psicólogo No Sus; Atenção Básica, Caps E Redes De Cuidado; Promoção E Prevenção Em Saúde Mental; Políticas Públicas De Saúde Mental..... **68**

Ética E Legislação Profissional: Código De Ética Profissional Do Psicólogo; Lei Nº 4.119/1962 (Regulamentação Da Profissão); Resoluções Do Conselho Federal De Psicologia (Cfp); Sigilo Profissional; Responsabilidade Técnica..... **73**

PSICOLOGIA APLICADA A CONTEXTOS ESPECÍFICOS: PSICOLOGIA HOSPITALAR; PSICOLOGIA JURÍDICA; PSICOLOGIA DO TRÂNSITO; PSICOLOGIA COMUNITÁRIA; PSICOLOGIA DA PROPAGANDA E CONSUMO **82**

Questões **87**

Gabarito..... **95**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

O processo de leitura

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo queimadense, constituídos em Poder Legislativo Organizante, reunidos na Câmara Municipal de Queimados, no pleno exercício das atribuições conferidas pelo Art. 29 da Constituição da República Federativa do Brasil (1) e pelo Art. 342 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro (2), sob a proteção de Deus, votamos, aprovamos e promulgamos a seguinte LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS.

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º - O Município de Queimados, parte integrante da união indissolúvel da República Federativa do Brasil, tem como fundamentos:

I.a autonomia;

II.a cidadania;

III.a dignidade da pessoa humana;

IV.os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V.o pluralismo político.

Parágrafo único - Todo o poder emana do povo, que o exerce, indiretamente, por meio de representantes eleitos, e, diretamente, nos termos da Constituição Federal, da Constituição Estadual e desta Lei Orgânica.

Art. 2º - A soberania popular será exercida nos termos da Lei:

I.pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos;

II.pelo plebiscito;

III.pelo referendo;

IV.pela iniciativa popular no processo legislativo;

V.pela participação nas decisões do Município;

VI.pela ação fiscalizadora sobre a administração pública.

Art. 3º - Constituem objetivos fundamentais dos cidadãos deste Município e de seus representantes:

I.construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II.garantir o desenvolvimento local;

III.contribuir para o desenvolvimento regional e nacional;

IV.erradicar a pobreza e a marginalização;

V.reduzir as desigualdades sociaisl; (Supressão feita pela Emenda 08/03, de 27 de novembro de 2003.)

VI.promover o bem de todos, zelando pela ausência de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, religião e quaisquer outras formas de discriminação.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Saúde Pública

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é mundialmente conhecido por ser um dos maiores, mais complexos e mais completos sistemas de saúde vigentes. Ele abrange procedimentos de baixa complexidade, como aqueles oferecidos pela Atenção Primária à Saúde (APS), e de alta complexidade, como por exemplo, transplante de órgãos. Dessa maneira, garante acesso universal e integral, de forma gratuita para a população. O SUS pode ser definido como o conjunto de ações e de serviços de saúde prestados pela federação, junto de seus estados e municípios.

Até meados dos anos 1980, a concepção de saúde era dada pela "ausência de doença", contudo, com o fim da Ditadura Militar e com a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), ampliou-se o conceito de saúde pública no Brasil quando propôs a ideia de uma saúde preventiva, participação da população nas decisões envolvendo a saúde brasileira, descentralização dos serviços e mudanças embasadas no direito universal à saúde.

Com a publicação do relatório das decisões e pautas discutidas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, a Constituição Federal de 1988 foi o primeiro documento a oficializar a saúde no meio jurídico brasileiro, determinando, ainda que seja promovida de forma gratuita, universal e de qualidade, para que todos tenham acesso de maneira igualitária. Dessa forma, a saúde passa a ser um direito do cidadão brasileiro e de todo aquele que estiver em território nacional e um dever do Estado.

Fernando Collor de Mello foi responsável pela sanção das leis que promoviam a criação e a organização do SUS.

OBSERVAÇÃO: Recomenda-se a leitura na íntegra da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, ambas da Constituição Federal

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: Também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, traz em seu texto original: "dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências".

Em referência a essa lei, os objetivos do SUS consistem em identificar fatores determinantes da saúde, formular políticas destinadas a promover nos âmbitos econômico e social, condições para pleno exercício da saúde e aplicar ações assistenciais de proteção, promoção e recuperação com enfoque em atividades preventivas.

Além disso, determina atribuições do SUS voltadas para a vigilância sanitária e epidemiológica, participação ativa em estratégias em saneamento básico e o desenvolvimento técnico-científico, com o intuito de ampliar as atribuições sob responsabilidade dos órgãos gestores do SUS, como o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de saúde.

Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990: É o resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde. Traz em seu texto original o objetivo: **"**Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências".

A partir da criação dessa lei, foram criados também os Conselhos e as Conferências de Saúde, que são de extrema importância para o controle social do SUS. Os Conselhos de Saúde foram constituídos a fim de fiscalizar, formular e promover ações deliberativas acerca das políticas de saúde.

Em seu texto, traz que a Conferência de Saúde é um espaço voltado para discussões sobre as políticas de saúde em todas as esferas governamentais, acontecendo de maneira ordinária a cada 4 anos em formato de fórum de discussão a fim de avaliar e propor mudanças e novas políticas de saúde. Dentre as conferências nacionais, a mais importante que já aconteceu até os dias atuais foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde de 1986, que ficou conhecida como o pontapé inicial para a inclusão da saúde no âmbito legislativo do país.

Por fim, determina que a representação dos usuários do SUS dentro desses conselhos e conferências deve ser paritária em relação aos demais segmentos, em outras palavras, 50% dos representantes devem ser usuários do SUS.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Constituição histórica do campo psicológico

Da reflexão sobre a vida mental à investigação sistemática

A Psicologia constituiu-se como campo científico ao transformar questões antigas sobre percepção, emoção, pensamento, vontade e comportamento em problemas investigáveis por métodos sistemáticos. Essa transformação não ocorreu de forma linear. Diferentes tradições passaram a delimitar objetos distintos: algumas concentraram-se em comportamentos observáveis e relações entre ação e ambiente; outras privilegiaram processos mentais, organização da experiência, conflitos internos, significados atribuídos à existência ou participação da cultura na formação das funções psicológicas. A pluralidade de abordagens decorre, em grande parte, da complexidade do próprio objeto psicológico. Um comportamento escolar simples, como permanecer em silêncio durante uma atividade, pode envolver atenção, medo de errar, adesão a uma norma coletiva, compreensão da tarefa, relação com o professor e expectativas construídas em experiências anteriores. Nenhuma descrição isolada esgota esse fenômeno.

Objetos, métodos e diferentes níveis de explicação

As abordagens psicológicas distinguem-se pelo tipo de pergunta que formulam e pelo nível em que situam a explicação. Uma leitura centrada na aprendizagem pode investigar condições ambientais que aumentam ou reduzem determinada resposta. Uma perspectiva cognitiva pode examinar como o estudante organiza informações, seleciona pistas relevantes e constrói representações. Uma compreensão dinâmica pode explorar conflitos, desejos e formas de proteção psíquica. Uma orientação humanista pode enfatizar experiência subjetiva, autonomia e sentido pessoal. Já uma perspectiva histórico-cultural destaca que linguagem, instrumentos simbólicos e relações sociais participam da constituição das funções psicológicas. Essas diferenças não significam que todos os modelos sejam intercambiáveis. Cada um possui conceitos próprios, perguntas mais adequadas e limites de aplicação. A comparação abaixo evidencia como o foco adotado altera a leitura de um mesmo fenômeno educacional.

Abordagem	Foco de análise	Forma de explicar comportamento ou experiência	Implicação educacional
Comportamental	Relações entre ações e condições ambientais	Mudanças de comportamento conforme consequências e antecedentes	Organização de contingências e observação de respostas
Cognitiva	Processamento, representação e solução de problemas	Operações mentais que orientam compreensão e decisão	Planejamento de tarefas compatíveis com modos de pensar
Humanista	Experiência subjetiva e desenvolvimento pessoal	Sentidos, necessidades e busca de autonomia	Relação educativa acolhedora e participação do estudante
Histórico-cultural	Mediação social, linguagem e atividade	Formação das funções psicológicas nas relações e práticas culturais	Aprendizagem mediada por interação e instrumentos simbólicos

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.